

1 VIA-SACRA DOS EXCLUIDOS

Canto inicial

C Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T Amém.

1ª estação: **JESUS É CONDENADO À MORTE**
(Mc 15,9-14; Mt 27,24-25)

**T A morrer crucificado
Teu Jesus é condenado
Por teus crimes, pecador. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 "Pilatos, então, perguntou-lhes: 'Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?'

L2 Eles gritaram de novo:

T 'Crucifica-o!'

L1 'Mas que mal ele fez?'

L2 Eles, porém, gritaram com mais veemência:

T 'Crucifica-o!'

L1 Vendo Pilatos que nada conseguia, mas, ao contrário, a desordem aumentava, pegou água e, lavando as mãos, na presença da multidão, disse:

L2 'Estou inocente desse sangue. A responsabilidade é vossa.'

T 'O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.'



1 Avevo fame e mi avete dato da mangiare.

2 Avevo sete e mi avete dato da bere.

3 Ero forestiero e mi avete ospitato.

Venite benedetti del Padre mio: entrate nel regno preparato per voi fin dalla creazione del mondo.

Ogni volta che avete fatto queste cose a uno dei miei fratelli, l'avete fatto a me.



4 Ero nudo e mi avete vestito.

5 Ero malato e mi avete visitato.

6 Ero carcerato e siete venuti a trovarmi.

C Como Jesus, hoje, também milhares de nossos irmãos são condenados à exclusão. Muitos, devido à estrutura de nossa sociedade, não podem participar dos bens necessários para uma vida digna: falta casa, trabalho, saúde, educação. Enfim, temos muitos irmãos que não se sentem parte da nação, tal é a situação em que vivem. Os que mais sofrem são os que diariamente se defrontam com o problema da fome. Qual tem sido a nossa posição diante desta situação? Fingimos que nada vemos? Interessamo-nos pelos nossos irmãos necessitados?

D Senhor, abre o nosso coração para que possamos perceber que és Tu que estás presente nestes nossos irmãos que passam fome. Que um dia possamos ouvir o Teu chamado: "Vinde, benditos do meu Pai, porque Te reconhecemos nestes nossos irmãos".

T Amém.

2ª estação: JESUS CARREGA SUA CRUZ
(Mt 27, 27-31)

**T Com a cruz é carregado
E do peso acabrunhado;
Vai morrer por teu amor. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 "Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus para o Pretório. Reuniram contra Ele toda a corte.

L2 Depois, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça e um caniço na mão direita. E caçoavam dele dizendo:

T 'Salve, ó rei dos judeus!'

L1 E cuspido nele, tomaram o caniço e batiam-lhe na cabeça.

L2 Despiram-lhe a capa vermelha e tornaram a vesti-lo com as suas próprias vestes.

T E levaram-no para ser crucificado."

C A Via-Sacra nos leva a refletir sobre a pesada cruz que tantos irmãos excluídos têm que carregar. São excluídos de múltiplas formas: porque são pobres, não têm saúde, inspiram medo, enfeiam a cidade, sua moral é considerada duvidosa. Muitas vezes, há gente que se queixa porque estão "ocupando lugar público". Na verdade, seu espaço é lugar nenhum. Por isso, sofrem todo tipo de violência e quando morrem são enterrados como indigentes.

Será que com nossas atitudes ajudamos estes irmãos a recuperar a dignidade, ou muitas vezes os despiamos do pouco que ainda lhes resta? Temo-nos preocupado com a dura e pesada cruz que eles têm que carregar?

D Jesus, dá-nos forças para ajudar estes nossos irmãos e que este apoio torne mais leve o peso de sua cruz. Que possam sentir em nós irmãos que lhes transmitem mais esperança.

T Amém.

3ª estação: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ
(Sl 38, 17-19)

**T Pela cruz tão oprimido
Cai Jesus desfalecido
Pela tua salvação. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 "Eu disse: 'Que não se alegrem à minha custa, não triunfem sobre mim quando eu tropeço!'

L2 Sim, estou a ponto de cair, meu tormento está sempre à minha frente.

T Sim, eu confesso a minha iniquidade, e temo pelo meu pecado."

C Em sua vida, Jesus foi um exemplo de misericórdia com os caídos à beira do caminho. Seu jeito de ser misericordioso, porém, era diferente. Ele não tinha

apenas dó ou só sentia compaixão dos doentes, cegos, coxos, leprosos, prostitutas e pecadores. Sua compaixão era ativa. Estendia a mão a todos quantos estivessem caídos sob o peso de alguma cruz. Era uma misericórdia ativa.

Sempre fez o bem. Ajudou a resolver os problemas, evangelizando os pobres e pregando para libertá-los de toda opressão que exclui.

Somos misericordiosos como Jesus foi com os caídos à beira do caminho em nossos dias? Com nossos gestos concretos temos aliviado nossos irmãos do peso de sua cruz?

D Senhor Jesus, que foste um exemplo de compaixão e misericórdia com os caídos de teu tempo, dá-nos muita fé e coragem para que possamos te imitar no amparo e apoio a todos quantos necessitam.

T Amém.

4ª estação: JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE
(Jo 19,25-27)

T **Vê a dor da Mãe amada
Que se encontra desolada,
Com seu Filho em aflição! (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

L1 “Jesus, então, vendo a sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua mãe:

L2 ‘Mulher, eis o teu filho!’ Depois disse ao discípulo: ‘Eis tua mãe!’

T **E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa.”**

C Assim como Puebla, Santo Domingo ampliou a descrição dos rostos sofredores de Cristo na América Latina. Rostos desfigurados pela fome; desiludidos pelas promessas políticas não cumpridas; rostos humilhados de quem tem uma cultura desprezada; rostos angustiados de menores abandonados; rostos can-

sados de migrantes sem acolhida digna e rostos de idosos que não têm o mínimo para viver dignamente. A exemplo de Maria que consolou o seu Filho, hoje há milhares destes rostos que esperam uma palavra de consolo, de ânimo e de esperança.

D Ó Maria, tu que soubestes estar ao lado do teu Filho nas horas mais difíceis, dá-nos forças para que também nós saibamos reconhecer e ajudar nossos irmãos sofredores, na certeza de que, ao fazermos isso, estamos reconhecendo Jesus Cristo presente neles.

T Amém.

**5ª estação: SIMÃO DE CIRENE AJUDA A JESUS
A CARREGAR A CRUZ**
(Lc 23,26-27)

T **No caminho do Calvário
Um auxílio necessário
Não lhe nega o Cireneu. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

L1 “Enquanto caminhavam,

L2 tomaram um certo Simão de Cirene

T **E impuseram-lhe a cruz para levá-la atrás de Jesus. E grande multidão do povo o seguia.”**

C No Brasil, hoje, temos milhões de pessoas que têm de carregar a pesada cruz do desemprego. Quantos pais de família sentem-se feridos em sua dignidade por não poder dar um sustento aos seus filhos devido à falta de emprego.

Você já pensou nesta situação? Preocupou-se alguma vez em ajudar alguém a encontrar trabalho? Se fizermos isto, um dia poderemos com alegria dizer: “Eras Tu, Senhor!”.

D Queremos caminhar sempre juntos com Jesus, Caminho, Verdade e Vida; com a Igreja, comunidade dos irmãos de Jesus; com todos os que buscam uma

sociedade justa e fraterna e com todos os que nesta Quaresma buscam converter-se.

T Amém.

6ª estação: **VERÔNICA RECONHECE E ENXUGA
O ROSTO DE JESUS**
(Is 52,14-15)

**T Eis o rosto ensanguentado,
Por Verônica enxugado
Que no pano apareceu. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 "Tão desfigurado estava o seu aspecto e a sua forma não parecia a de um homem.

L2 Assim, agora nações numerosas ficarão estupefatas a seu respeito, reis permanecerão silenciosos,

T ao verem coisas que não lhes haviam sido contadas e ao tomarem consciência das coisas que não tinham ouvido."

C Muitas vezes, hoje, podemos ver o rosto desfigurado de Jesus nos idosos. Numa sociedade onde o que vale é competir, o idoso sobra. Ele não acompanha o ritmo dos mais saudáveis, tende a ser mais um doente, não "rende" do ponto de vista econômico. Mesmo nas famílias que podem dar-lhes conforto, muitas vezes são considerados um estorvo. Diante disto, perdem a sua auto-estima por falta de reflexo da estima dos que os cercam. Adoecem por falta de carinho, de motivação para viver.

A doença que os destrói é a convicção de que para nada mais servem. Por esses e outros motivos, muitos idosos morrem antes do tempo.

Temos percebido a presença de Jesus na pessoa dos idosos?

D O rosto, Senhor, é o espelho do coração. O coração de Verônica foi forte, sem medo, solidário, para en-

frentar as autoridades e a multidão. Perdão, Senhor, por muitas vezes não te reconhecer no rosto de tantos idosos.

T Amém.

7ª estação: **JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ**
(Is 52,14-15)

**T Outra vez desfalecido
Pelas dores abatido
Cai por terra o Salvador. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 Então começaram a dizer às montanhas:

L2 'Cai sobre nós!' E às colinas: 'Cobri-nos!'

T Porque se fazem assim com o lenho verde, o que acontecerá com o seco?"

C Nossos doentes são os que mais sofrem e sentem o peso da cruz que os prostra. Como se não bastasse o sofrimento físico, nossos doentes padecem da angústia de se sentirem inúteis, abandonados ou pesados para aqueles que os amam. Outros problemas podem ser acrescentados: o alto custo do tratamento, dos remédios e, sobretudo, a falência do nosso sistema de saúde. Justamente quando a pessoa, pela própria doença, se acha incapacitada de prover às suas necessidades normais. Dentre os excluídos, os doentes certamente são os que merecem mais amor de nossa parte, se quisermos ser fiéis a Jesus Cristo.

D Senhor Jesus, apesar do sofrimento e da decepção pela falta de amparo em vossa segunda queda, não desististes. Fazei-nos, também, fortes no amparo e ajuda aos nossos doentes, para que possamos ser fiéis à vossa missão redentora.

T Amém.

8ª estação: **JESUS CONSOLA AS MULHERES
DE JERUSALÉM**
(Is 52,14-15)

- T Das mulheres que choravam.
Que fiéis acompanhavam
É Jesus Consolador. (bis)**
- D** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.
- T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**
- L1** “Grande multidão do povo o seguia, como também mulheres que batiam no peito e se lamentavam por causa defe.
- L2** Jesus, porém, voltou-se para elas e disse:
- T ‘Filhas de Jerusalém, não choreis por mim;
chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!’”**
- C** É muito triste o quadro de exclusão social no Brasil. O quadro se torna mais dramático quando se percebe que há estruturas que fabricam as chamadas “massas sobrantes”, o grande contingente que “não faz falta”, que é dispensável como produtor e como consumidor. Parte da população torna-se, aos poucos, “descartável”. O Brasil, tão rico e grande, abençoado por Deus, é um dos países do mundo onde a exclusão social é das mais fortes e progressiva.
- D** Senhor, que a solidariedade seja uma marca que distinga todos os cristãos. Não permitais que nos conformemos com tão grande número de pessoas excluídas de toda e qualquer participação. Fazei-nos construtores de um mundo justo e fraterno.
- T Amém.**

9ª estação: **JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ**
(Mt 20,26-28)

- T Cai pela terceira vez, prostrado,
Pelo peso acabrunhado,
Dos pecados e da cruz. (bis)**
- D** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.
- D** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.
- T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**
- T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**
- L1** “Entre vós não deverá ser assim. Ao contrário, aquele que quiser tornar-se grande entre vós seja aquele que serve,
- L2** e o que quiser ser o primeiro dentre vós, seja o vosso servo.
- T Desse modo, o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”**
- C** Em nossas famílias e comunidades, encontramos muitos irmãos caídos sob o peso das drogas. Há os que se drogam cheirando cola para enganar a fome e há os que têm tudo e se drogam para preencher o vazio da ausência de um projeto de vida. A questão pode ser vista sob dois ângulos: os que se destroem como consumidores de drogas e os que movimentam grandes somas de dinheiro à custa do vício alheio. Junto com ela aparece uma série de outros crimes: conduta anti-social, abusos sexuais, violência e crime organizado. Será que em nossas comunidades temos dado a devida atenção aos que sofrem com estes problemas?
- D** Ó Deus, vós que tanto amastes o mundo e lhe destes Vosso filho Jesus, que veio para servir, e não ser servido, fazei-nos mostrar aos nossos irmãos dependentes e fracos, o caminho que leva a vós e possam viver como filhos seus.
- T Amém.**

10ª estação: **JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES**
(Mc 15,23-24)

**T Das suas vestes despojado,
Todo chagado e pisado,
Eu vos vejo, meu Jesus. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 “Era a terceira hora quando o crucificaram.

L2 E repartiram as suas vestes, lançando sorte sobre elas.

T Para saber com o que cada um ficaria.”

C Muitos de nossos irmãos trabalhadores, são despojados muitas vezes até de sua dignidade; vivem na angústia de não poder dar uma vida digna à sua família.

O desempregado, além da própria situação de não ter fonte própria para o sustento, ainda é considerado um tanto fora da lei, “vadio”, e, por isso, sujeito a outros tipos de abuso. Chamar alguém de “desocupado” é expressão pejorativa que só se aplica a desempregados de classe baixa. Por outro lado, há muitos preconceitos que dificultam o acesso ao emprego: discriminação cultural e étnica, aparência física e estilo de vida. Já pensamos na maneira como nós encaramos os desempregados?

D Ó Deus, fazei-nos mais conscientes para lutar contra as injustiças sociais, principalmente contra a injustiça do desemprego. Ajudai-nos a construir um mundo mais fraterno, solidário e justo.

T Amém.

11ª estação: **JESUS É PREGADO NA CRUZ**
(Lc 23,32-34)

**T Sois por mim na cruz pregado,
Insultado, blasfemado
Com cegueira e com furor. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 “Eram conduzidos também dois malfeitores para serem executados com ele.

L2 Chegando ao lugar chamado Caveira, lá o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.

T Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes: não sabem o que fazem’. Depois, repartindo suas vestes, sorteavam-nas.”

C Nossa sociedade está organizada de modo a gerar a exclusão de grande parte da população. A concentração de renda tão acentuada, faz com que o Brasil seja um país rico com um povo pobre. Temos tecnologia e hábitos sofisticados de primeiro mundo, exibidos todos os dias na TV, nos anúncios de rua e nas vitrinas. Mas, o povo vive mal e se sente cortado desses benefícios de forma injusta e frustrante. A sociedade cria certos tipos de bens até desnecessários. Distingue as pessoas pela capacidade de ter acesso a esses bens fabricando uma legião de marginalizados, que a mesma acaba classificando como inferiores.

Pode dizer-se cristã uma sociedade organizada desta maneira, onde um pequeno grupo vive em ilhas de fantasia e a maioria está sempre no limite da sobrevivência?

D Senhor, pedimos por todos os que vos seguem fielmente, que trabalham nas comunidades e nos orga-

nismos de classe e que com sua luta sabem construir pequenos sinais do Reino desde já.

T Amém.

12ª estação: **JESUS MORRE NA CRUZ**
(Lc 23,44-46)

**T Meu Jesus, por nós morrestes,
Por nós todos padecestes.
Oh! que grande é nossa dor! (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 “Era já mais ou menos a hora sexta quando houve treva sobre toda a terra até à hora nona, tendo desaparecido o sol.

L2 O véu do Santuário rasgou-se ao meio, e Jesus deu um grande grito:

T ‘Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito’. Dizendo isso, expirou.”

C A morte de Jesus, foi um ato supremo de sua misericórdia para com a humanidade. Em sua vida, de fato, Ele havia pregado que não há maior amor do que dar a vida pelos amigos. Com este gesto mostrou a sua eterna solidariedade para conosco. O exemplo de Cristo nos impele a termos a mesma solidariedade com todo e qualquer tipo de pessoas excluídas: doentes, drogados, prostitutas, presos, migrantes, desempregados e sem-teto.

Temos tido gestos de amor com estas pessoas que sempre foram e sempre serão os prediletos de Jesus Cristo?

D Senhor Jesus, morto na cruz para nos libertar de todo pecado e de suas conseqüências! Dá-nos coragem para lutar por um mundo justo, solidário e fraterno. Dá-nos a firmeza de lutar contra todas as estruturas que geram a imensa massa de excluídos.

T Amém.

13ª estação: **JESUS É DESCIDO DA CRUZ**
(Jo 19,38-39)

**T Do madeiro vos tiraram,
E à Mãe vos entregaram
com que dor e compaixão. (bis)**

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 “Depois, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, mas secretamente, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse retirar o corpo de Jesus.

L2 Pilatos o permitiu. Vieram, então, e retiraram seu corpo.

T Nicodemos, aquele que anteriormente procurara Jesus à noite, também veio, trazendo cerca de cem libras de uma mistura de mirra e aloés.”

C A sociedade neoliberal, na qual vivemos, promove o materialismo, o consumismo, o individualismo e a competição. Tudo isso favorece a corrupção, que se sustenta numa cultura de morte. Essa cultura exclui grande parte da população de toda e qualquer participação. Cria uma verdadeira “apartação social”.

Tal tendência é fruto de uma rede mundial de dominação, que favorece o enriquecimento de alguns países e reduz a grande maioria deles à pobreza.

Diante disso, como é a nossa religião? Será que podemos rezar sem termos presente toda esta realidade?

D Senhor Jesus, quereis que todos tenham vida e vida em abundância, fazei-nos anunciadores de um mundo novo; que tenhamos a coragem de denunciar tudo o que atenta contra a vida. Ajudai-nos a criar a cultura da solidariedade, da justiça, igualdade e liberdade.

T Amém.

14ª estação: **JESUS É SEPULTADO**
(Jo 19,40-41)

T No sepulcro vos puseram,
Mas os homens tudo esperam
Do Mistério da Paixão. (bis)

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 Eles tomaram então o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com os aromas, como os judeus costumam sepultar.

L2 Havia um jardim, no lugar onde ele fora crucificado e, no jardim, um sepulcro novo, no qual ninguém fora ainda colocado.

T Ali, então, por causa da Preparação dos judeus e porque o sepulcro estava perto, eles depositaram Jesus.

C Graças à sua morte é que todos nós podemos viver. Para que todos possam ter vida em abundância, é necessário que sepultemos todo o egoísmo, todo o ódio, toda a ganância e exploração. Precisamos ter a coragem de superar todas as situações que geram a exclusão social. Precisamos superar a concentração da terra, da renda, do saber. Temos nós a coragem de viver a fé de tal maneira que ela interfira nestas situações que atentam contra a vida?

D Senhor, cremos que por tua morte e ressurreição podemos buscar a Fraternidade, a Justiça e a Paz. Torna-nos agentes de Ressurreição no coração do povo! Quebra as barreiras que geram a grande massa de excluídos. Faz de nós instrumentos de tua paz, construtores de um mundo novo, sinal do teu Reino.

T Amém.

15ª estação: **JESUS RESSUSCITOU**
(At 2,22-24)

D Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L1 “Homens de Israel, ouvi estas palavras!

L2 Jesus de Nazaré foi por Deus aprovado entre vós com milagres, prodígios e sinais que Deus operou por meio dele entre vós, como bem sabeis.

L1 Este homem, entregue segundo o designio determinado e a presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o pela mão de ímpios.

T Mas Deus o ressuscitou, libertando-o das cadeias da morte, porque não era possível que ela o dominasse.

C Deus ressuscitou a Jesus porque era o seu justo, aquele que viveu em tudo o perdão e a misericórdia. A ressurreição é o sinal que coroa a revelação do amor misericordioso, que prenuncia um novo céu e uma nova terra. Jesus, como Filho de Deus, experimentou em si a misericórdia, isto é, o amor do Pai que é mais forte do que a morte, do que o pecado. Por isso, Ele é inspiração, modelo, caminho e esperança para todos os excluídos. Quando fazemos obras de caridade, de justiça e de solidariedade, estamos promovendo a vida que é sinal de ressurreição.

D Pai Nosso

T Amém.